

ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS: *Blainvillea rhomboidea* CASS. CARBONARI, C.A. MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A., PERECIN, D. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail:carbonari@fca.unesp.br

Com o objetivo de obter equações que permitissem a estimativa da área de *Blainvillea rhomboidea* Cass. utilizando características lineares do limbo foliar, foram estudadas as correlações entre a área foliar real e as seguintes características das folhas: comprimento ao longo da nervura principal (C), largura máxima do limbo (L) e o produto (C x L). Para tanto, foram mensurados o comprimento e a largura dos limbos de 200 folhas coletadas em diversos locais e culturas, em plantas que apresentavam bom aspecto sanitário e nutricional. As áreas foliares reais (Sr) do limbo foram obtidas com o auxílio do aparelho "Area Meter Li-Cor 2000". A seguir, foram efetuados estudos de regressão entre a área foliar real (Sr) e o comprimento (C), a largura (L) e a relação (C x L). Foram estudadas equações lineares $Y = A + BX$, geométricas $Y = AX^B$ e exponencial $Y = AB^X$. O valor Y estima a área da folha em função de X, cujos valores podem ser o comprimento, a largura ou o produto C x L. Todas as equações, exponenciais, geométricas ou lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar. Do ponto de vista prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto C x L, considerando o coeficiente linear igual a zero. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *B. rhomboidea* pode ser feita pela fórmula $AF = 0,653 \times (C \times L)$, com coeficiente de determinação de 88,07%.